

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às quatorze horas, do dia treze de novembro de dois mil e treze, reuniram-se na "Associação  
2 dos Aposentados de Guaratinguetá" sito à Rua Vereador Benedito Honório de Oliveira, nº 170 -  
3 Centro, - os membros deste Conselho com a presença de treze membros, sendo oito  
4 conselheiros (as) titulares, três membros representantes da Mesa Diretora da Santa Casa e  
5 dois membros, representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Dando início aos trabalhos, a  
6 Presidente Sra Nilce Monteiro Sanches da Silva abriu a reunião agradecendo a presença de  
7 todos. Em seguida passou-se a instalação da Mesa Coordenadora convidou o Provedor da Santa  
8 Casa de Misericórdia de Guaratinguetá Sr. Carlos Henrique de Faria, o Administrador da Santa  
9 Casa, Sr. João Marcos Bustamante Romain, o Dr. Vital, e a Vice-Presidente Srª. Maria Elizabeth  
10 Ramos Martins, para compor a mesa, e convidou o Conselheiro Sr. Adilson Lopes dos Santos para  
11 secretariar os trabalhos. Dando início o Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos diz  
12 que como já tinham abordado na reunião extraordinária anterior o objetivo desta reunião será  
13 esclarecer todas as dúvidas e procurar soluções para os problemas referentes às Cláusulas do  
14 Convênio que pelo entendimento do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de  
15 Saúde, tem sido verificado que não estão sendo cumpridas corretamente e também a respeito  
16 da internação dos pacientes entre o Pronto Socorro Municipal e a Santa Casa de Misericórdia de  
17 Guaratinguetá. Com a palavra o Provedor da Santa Casa, Sr. Carlos Henrique de Faria dando  
18 continuidade nos questionamentos diz que parou se na reunião passada, no item II e que  
19 concluiu ser o mais crítico em relação aos problemas que estão ocorrendo referentes à  
20 internação dos pacientes no Pronto Socorro. O Sr. Carlos Henrique de Faria faz a leitura do  
21 item IV, da Cláusula Segunda, que diz: "O hospital deverá garantir o encaminhamento aos  
22 serviços complementares necessários ao tratamento dos pacientes internados e sob sua  
23 responsabilidade observados os serviços e procedimentos previstos neste instrumento..", e  
24 questiona a plenária qual é a dúvida que o Conselho Municipal de Saúde têm em relação a esse  
25 item. Com a palavra o Secretário do Comus, Sr. Adilson Lopes dos Santos diz que a dúvida é se  
26 esses encaminhamentos dos serviços complementares estão sendo realizados pela Santa Casa de  
27 Misericórdia. Com a palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria, diz que como citado no item IV  
28 "Observados os serviços e procedimentos previstos neste instrumento;", pelo seu entendimento,  
29 é de que a Santa Casa de Misericórdia é responsável por aqueles serviços que ela ofereceu que  
30 consta em contrato. O Sr. Carlos Henrique de Faria cita um exemplo como o da tomografia que o  
31 aparelho estava quebrado e esse serviço a Santa Casa disponibilizou no Convênio, então teriam  
32 de realizar em um caso de urgência e emergência como já foi feito outras vezes em um  
33 tomógrafo que não seja de lá. Coloca ainda que a Santa Casa não disponibilizou no convenio a  
34 ressonância pois se um paciente necessita de ressonância o entendimento é de que a  
35 responsabilidade não é da Santa Casa pois está escrito no Convênio, "Observados os serviços e  
36 procedimentos previstos neste instrumento;", pois se há um exame que o paciente necessita e  
37 que a Santa Casa não disponibilizou no Convênio, o entendimento da Santa Casa é que isso não é  
38 de responsabilidade dela. O Sr. Carlos Henrique de Faria diz que aquilo que está previsto no

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

39 Convênio é de responsabilidade da Santa Casa. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos, diz  
40 que irá dar seguimento à reunião esclarecendo as dúvidas que o Conselho Municipal de Saúde  
41 tem em relação à Santa Casa e que logo após os esclarecimentos da Mesa diretora da Santa  
42 Casa, os Senhores (as) Conselheiros (as) poderão fazer seus questionamentos. Com a palavra o  
43 Sr. Carlos Henrique de Faria dando seguimento faz a leitura do segundo parágrafo do item IV  
44 que diz: "A Clínica Cirúrgica compreende as seguintes especialidades: a)Cirurgia Geral;  
45 b)Ortopedia; c)Otorrinolaringologia; d)Oftalmologia; e)Vascular". , e questiona qual a dúvida que  
46 o Conselho Municipal de Saúde têm em relação a esse parágrafo. Com a palavra o Sr. Adilson  
47 Lopes dos Santos questiona se têm todas essa especialidades dentro da Santa Casa de  
48 Misericórdia. Em resposta o Sr. Carlos Henrique de Faria diz que na parte Clínica existe sim  
49 todas essas especialidades e que faz parte inclusive do Convênio e que tem sido feito esses  
50 procedimentos dentro da Santa Casa. Com a palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria, faz a leitura  
51 do Parágrafo Terceiro, do item IV, que diz; "A CONVENIADA deverá fornecer todos os  
52 recursos necessários para a assistência médica durante a internação hospitalar, tanto na área  
53 de diagnose, quanto na área terapêutica, limitados aos recursos disponíveis na instituição e que  
54 constaram na FCES que foram reconhecidos pela CONVENIADA." Com a palavra o Sr. Adilson  
55 Lopes dos Santos diz que a dúvida que o Conselho têm, com relação ao parágrafo Terceiro é a  
56 respeito dos exames laboratoriais se estão realizados esses exames pela Santa Casa. Com a  
57 palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria diz que na verdade o que aconteceu foi que houve um  
58 período de transição pois era a Santa Casa que prestava este serviço a Secretaria Municipal de  
59 Saúde, mas no mês de Setembro a Secretaria informou que a Santa Casa não seria mais a  
60 fornecedora desses exames. Como tínhamos uma parceria com o laboratório médico Vital-Brasil  
61 para a realização desses exames fomos comunicados pelo mesmo que para eles não interessariam  
62 mais realizar exames junto com a Santa Casa, e portanto no prazo de 30 (trinta) dias tivemos  
63 que montar o próprio laboratório da Santa Casa. Com a palavra o Secretário do Comus Sr.  
64 Adilson Lopes dos Santos questiona se os Exames Radiológicos e de Imagens, radiografias  
65 simples e contrastadas estão sendo realizadas. Com a palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria diz  
66 que pelo seu entendimento está sendo realizado esses procedimentos e que esses exames são  
67 solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde, e que não tem o conhecimento de que houve  
68 uma solicitação desses exames e que não foi realizado. com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos  
69 Santos questiona sobre o tomógrafo, se ainda, está estragado. Com a palavra o Dr. Vital em  
70 resposta ao Secretário do Comus diz que a especificação do tomográfico que tem na Santa Casa,  
71 é que o mesmo suporta até 120 (cento e vinte) quilos, e que é um tomógrafo de idade avançada  
72 de uso e que esta sendo providenciado a troca desse tomógrafo. com a palavra o Secretário do  
73 Comus questiona se os exames com procedimentos invasivos, a retirada de corpo estranho por  
74 via endoscópica, e as biópsias, estão sendo realizados pela Santa Casa. Com a palavra o Sr.  
75 Carlos Henrique de Faria diz que sim estão sendo realizados esses procedimentos quando  
76 solicitado. O Provedor da Santa Casa Sr. Carlos Henrique de Faria sugere que o Secretário do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

77 Comus lesse os questionamentos que estão no ofício de nº 068/2013 que lhe foi enviado e op já  
78 esclarecesse as dúvidas que o Conselho Municipal de Saúde tem em relação ao Pronto Socorro  
79 Municipal e a Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes  
80 dos Santos diz que ira acatar a sugestão do Sr. Carlos Henrique de Faria. Passando para o  
81 próximo item da Assistência Ambulatorial - consultas médicas especializadas se estão sendo  
82 realizadas pela Santa Casa de Misericórdia. Com a palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria diz  
83 que os procedimentos são os mesmos as consultas são agendadas na Secretaria Municipal de  
84 Saúde e são encaminhados e realizados em um prédio que alugaram em frente ao Pronto Socorro  
85 e que no momento o ambulatório funciona nesse local. E diz também que essas consultas só são  
86 realizadas mediante agendamento da Secretaria Municipal. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes  
87 dos Santos passou para a Cláusula Terceira - Da execução das Ações sendo o primeiro item -  
88 Serviços de Urgência e Emergência do Pronto Socorro Municipal, no primeiro Parágrafo  
89 questiona se as normas de proteção estão de acordo, lembrando que as normas de proteção são  
90 as do Raios-X, se está sendo cumprido as normas de proteção dos técnicos do Raio-x e dos  
91 pacientes. Com a palavra o Provedor da Santa Casa diz que as instalações do Pronto Socorro,  
92 foram disponibilizadas pela Prefeitura de Guaratinguetá e pela Secretaria anos atrás e que  
93 desde o ultimo convênio até a assinatura do atual a Santa Casa possuía uma serie de funcionários  
94 que prestavam serviços no Pronto Socorro, e que quando foram discutir o atual Convênio, foi  
95 passado ao Prefeito da época que era o Sr. Junior Filippa, que o interesse da Santa Casa era de  
96 disponibilizar somente o espaço, mas Prefeito pediu que nos continuássemos fornecendo os  
97 técnicos de Raio-x e de Gesso pois no concurso que haviam feito não havia colocado vagas para  
98 estes profissionais e que não teria tempo hábil para que isso fosse feito, então nos continuamos  
99 fornecendo esses funcionários, o material, os medicamentos, a energia, a água, entre outros. O  
100 Provedor da Santa Casa, diz que a responsabilidade pelas instalações é da Secretaria Municipal  
101 de Saúde e não da Santa Casa. Com a palavra o Secretário do Comus questiona que se acontecer  
102 algum problema relacionado à instalação de aparelhos do Pronto Socorro à responsabilidade de  
103 manutenção é da Secretaria de Saúde. O Provedor da Santa Casa diz que sim que é de total  
104 responsabilidade da Secretaria. Terminada a fala do Provedor da Santa Casa. Dando seguimento  
105 passou para a leitura do Parágrafo Quinto - Da Dificuldade na internação de Pacientes que dão  
106 entrada pelo Pronto Socorro (Médico internista da Santa Casa não aceita encaminhamento de  
107 internação do médico do Pronto Socorro.). Após a leitura do parágrafo o Secretário do Comus,  
108 diz que esse assunto já foi bastante discutido na reunião passada e deixará para ser discutido  
109 novamente no final da reunião e que estará fazendo uma proposta para este caso. Dando  
110 seguimento passa para leitura da Cláusula Quarta - Normas Gerais e Compromissos da  
111 Conveniada, no Parágrafo Sétimo, diz que: "A CONVENIADA se compromete a internar  
112 pacientes no limite dos leitos conveniados ainda que por falta ocasional de leito vago em  
113 enfermaria tenha a CONVENIADA de acomodar o paciente em instalação de nível superior à  
114 ajustada neste Convênio sem direito à cobrança de sobrepreço." Terminada a leitura, Sr.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

115 Adilson Lopes dos Santos, coloca que a dúvida é justamente, que não vem sendo cumprido esse  
116 parágrafo (na falta de leito). Com a palavra o Provedor da Santa Casa, Sr. Carlos Henrique de  
117 Faria, diz acredita que a colocação desse item esteja vinculado ao item anterior que é a  
118 dificuldade da internação dos pacientes e eventualmente chegaram a uma informação  
119 equivocada, que é por falta de vagas. Isso não acontece, o que acontece muitas vezes é que os 7  
120 (sete) leitos de UTI disponibilizados para o SUS podem estar ocupados e nos já  
121 disponibilizamos 8 (oito) ou 9 (nove) leitos e eventualmente até os 10 (dez) leitos. Como já foi  
122 dito na reunião passada os 141 (cento e quarenta e um) leitos estão disponíveis que não teve  
123 conhecimento e mesmo pelos relatórios que ele vê diz que nunca viu por exemplo os 45 (quarenta  
124 e cinco) leitos de clínica estarem ocupados e volta a dizer que os leitos estão disponibilizados  
125 até mais do que os disponíveis em alguns casos sobretudo na UTI. Com a palavra ao Sr. Adilson  
126 Lopes dos Santos dando seguimento passou para os questionamentos e algumas informações  
127 necessárias que o Conselho Municipal de Saúde tem de fazer a Mesa Diretora da Santa Casa de  
128 Misericórdia. Primeira pergunta - A Santa Casa de Misericórdia, tem comissão de infecção  
129 hospitalar? Quem são os membros?. Em resposta o Provedor da Santa Casa, Sr. Carlos Henrique  
130 de Faria diz que a Santa Casa tem a Comissão e os membros, são o Dr. Vital, a Sr<sup>a</sup>. Dulcenéia,  
131 que são membros consultores, sendo membros executores, o Dr. Jorge Averaldo, Sr. Geraldo  
132 Laerte, Sr<sup>a</sup>. Adriana Rodrigues Alves, Sr<sup>a</sup>. Patrícia Helena, sendo as enfermeiras, Sr<sup>a</sup> Marico,  
133 Sr<sup>a</sup> Leila, e Sr<sup>a</sup> Aline Aparecida. Com a palavra o Secretário do Comus faz o Segundo  
134 questionamento - A Santa Casa, tem comissão de Ética Médica? Quem são os membros?. Em  
135 resposta o Sr. Carlos Henrique Faria diz que a Santa Casa tem a Comissão de Ética Médica e a  
136 vigência da comissão atual é até o dia dezoito de Outubro de 2014 (dois mil e quatorze) sendo  
137 os membros efetivos, Dr. Alberto Luiz, Dr. Luis Paulo da Cunha, Dr. Antonio Vitor Pirante, Dr<sup>a</sup>.  
138 Varberlene Aragão Almeida Justo, sendo membros suplentes, Dr. Luis Henrique, Dr. Antonio  
139 Diniz Torres, Dr<sup>a</sup> Maria da Glória Lima Aragão, e Dr<sup>a</sup>. Edna Leite de Oliveira. Terceiro  
140 questionamento - Quais são os profissionais que fazem parte do corpo clínico (por  
141 especialidade)?. Em resposta o Provedor da Santa Casa responde que em relação a isso seria  
142 melhor que a Santa Casa de Misericórdia enviasse a lista com os nomes dos profissionais para o  
143 Conselho Municipal de Saúde. Quarto questionamento - como anda o Fornecimento de roupa de  
144 cama, de material de limpeza, e a reposição de medicamentos, pois o COMUS, tem verificado  
145 que não tem sido de forma regular. Em resposta o Provedor da Santa Casa, diz que quando fez  
146 uma sugestão na reunião passada que era para marcar essa reunião na data de hoje era também  
147 em função de termos que refazer o novo Convênio, pois no Convênio atual, a Santa Casa tem de  
148 fornecer todo os materiais e medicamentos solicitados pelo Pronto Socorro Municipal pois não  
149 se tem limite nenhum. O que for solicitado a Santa Casa tem de fornecer e não pode falar que  
150 passou do limite do valor pois não existe um teto financeiro. O valor que a Prefeitura passa para  
151 a Santa Casa é um valor fixo mais o que a Santa Casa fornece para o Pronto Socorro, é ilimitado.  
152 O que ocorreu algumas vezes foi de haver pedidos fora da normalidade e realmente a Santa

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

153 Casa não teve a condição de fornecer. O Provedor coloca que tem todas as solicitações e os  
154 fornecimentos estão documentados inclusive o Prefeito pediu um histórico desse fornecimento,  
155 e estamos terminando de elaborar para enviar a ele, pois no Convênio novo a Santa Casa não irá  
156 ter condição de manter o contrato dessa forma. Quinto questionamento - solicita uma  
157 explicação pela falta de reagente no laboratório de análises clínicas. Com a palavra o Sr. Carlos  
158 Henrique de Faria diz que a Santa Casa possui um laboratório e que o próprio entende que isso  
159 tenha sido para algum paciente internado e na verdade como já foi dito que tiveram um tempo  
160 muito curto para se adaptar ao encerramento do contrato com o laboratório que tínhamos a  
161 parceria, que era o laboratório médico Vital-Brasil, e diz que o tem de conhecimento é que houve  
162 um caso pontual em um dia de sábado, e não puderam realizar o exame no laboratório, mais o  
163 problema foi resolvido imediatamente e o paciente era do convênio particular não era do SUS.  
164 Sexto questionamento - se na Santa Casa, existe Obstetra de sobreaviso? Quem são eles? Em  
165 resposta o Sr. Carlos Henrique de Faria, coloca que o Dr. Zélio Ramos é o Obstetra de  
166 Sobreaviso. Sétimo questionamento - A Santa Casa tem plantão diário de Cardiologista,  
167 Cirurgião, Anestesista e Ginecologista? Quem são os profissionais? Em resposta o Sr. Carlos  
168 Henrique de Faria diz, que a Santa Casa não possui esses plantonistas pois isso não faz parte do  
169 Convênio. Com a palavra o Dr. Vital diz que não existe plantão em nenhum hospital de  
170 Cardiologista e outros pois todas essas especialidades são solicitadas por demandas e diz que  
171 não há a necessidade física, a presença de um médico de especialidades dentro de um hospital  
172 por 24 (vinte e quatro) horas. Oitavo questionamento - A Pediatria está com funcionamento  
173 regular? Em resposta, o Provedor da Santa Casa, Sr. Carlos Henrique de Faria, diz que a  
174 Pediatria está com o funcionamento regular. Nono, questionamento - Como solucionar o trânsito  
175 das ambulâncias do SAMU no Pronto Socorro, pois o portão colocado pela Santa Casa está  
176 dificultando o serviço. Em resposta, o Sr. Carlos Henrique de Faria diz que ira ficar prejudicado  
177 na discussão desse assunto pois como a Santa Casa está disponibilizando essa área para a  
178 ampliação do Pronto Socorro que não sabe como ira ser feito esse projeto da ampliação, então  
179 qualquer proposta de solução que for discutido pode ser que com o projeto não iremos conseguir  
180 executar essa solução que foi tomada. Diz que terão de esperar o projeto há ser feito pela  
181 prefeitura para poder decidir e que ira analisar e mandar para o Conselho uma proposta de  
182 solução para esse problema, no momento aguardam a elaboração do projeto da Prefeitura. Com  
183 a palavra a Subsecretária Sr<sup>a</sup>. Maria Gorete Niitsu Brígido diz que realmente tem de ser saber  
184 o projeto que ira ser feito e logo após buscar uma solução para esse problema. Décimo  
185 questionamento - como solucionar para que os médicos de plantão no P.S não façam  
186 atendimentos na Santa Casa em horários em que estão de plantão no P.S . Com a palavra o Dr.  
187 Vital diz que a Santa Casa tem um pronto atendimento que é particular e o médico que esta de  
188 plantão tem a função que chamamos de internista e está lá para as eventuais intercorrências que  
189 aconteçam dentro do hospital. O que acontece algumas vezes no Pronto Socorro é com respeito  
190 à Cirurgia pois se o paciente tem menos de 24 (vinte e quatro) horas de internação e tem algum

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

191 procedimento cirúrgico nós ligamos conversamos e discutimos o caso, e em algumas vezes o  
192 médico vai até a Santa Casa, pois ainda está dentro prazo, e é uma conduta que poderia ter sido  
193 resolvida mais em relação a intercorrências . O plantonista do P.S que não tem vinculo com a  
194 Santa Casa e vai realizar um atendimento lá, nós não temos esse fato documentado e ainda não  
195 chegou para a administração. Décimo Primeiro questionamento - a falta de médicos na Santa  
196 Casa no período noturno. Dr. Vital diz que a resposta dessa questão é a mesma que a da questão  
197 anterior pois existe um médico, que é chamado de internista que é o médico que fica no Pronto  
198 atendimento e que isto é uma rotina em qualquer hospital. Com a palavra o Secretário do Comus  
199 passa para o ultimo questionamento do Conselho - sobre a dificuldade de remoção de pacientes  
200 para outros serviços por falta de ambulância. Em resposta o Sr. Carlos Henrique de Faria diz  
201 que já foi enviado um ofício a Secretaria Municipal de Saúde solicitando um embasamento  
202 jurídico para que essa responsabilidade seja do hospital conveniado, e diz que acha que essa  
203 questão está vinculada ao problema maior que é da dificuldade da internação. O provedor da  
204 Santa Casa diz que no seu entendimento as questões são exatamente essas pois se interna um  
205 paciente que está no P.S e a Santa Casa não é referencia, a Santa Casa não tem como tratar  
206 esse paciente, ou porque ela não tem condições ou porque não está conveniado ou como já  
207 aconteceu em alguns casos, se ela fizer ela não ira receber do SUS. Diz que a conta é glosada  
208 pois vem a seguinte resposta, "Esse hospital não é referencia para esse tratamento" e isso está  
209 intimamente ligado em relação à transferência pois se o paciente é internado a responsabilidade  
210 é da Santa Casa pela transferência, por um eventual tratamento que a Santa Casa não é  
211 referencia, esse paciente também não ira ser aceito e diz que esse problema está interligado  
212 com os outros dois problemas apontados e que esse é o ponto critico que temos que resolver  
213 nesse contrato novo entre a Santa Casa de Misericórdia e a Secretaria Municipal de Saúde. Com  
214 a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos agradece a mesa diretora da Santa Casa pelas  
215 explicações e abre a plenária para os questionamentos. Com a palavra o Dr. Nilson Galhardo Reis  
216 de Macedo diz que o provedor disse das limitações que a Santa Casa tem e as limitações do  
217 contrato e que todos tem conhecimento que esse contrato é imposto pelo Ministério da Saúde e  
218 sendo assim repassado para o município e que o fornecimento de uma internação, de utensílios,  
219 para realizar esse atendimento na área da saúde está estipulado dentro do contrato de alguma  
220 forma. Em razão disso a Santa Casa glosa algum procedimento impede ou atrasa para que o valor  
221 repassado seja compensatório ao serviço que ela presta. Com a palavra o provedor da Santa Casa  
222 diz é importante separar o Pronto Socorro Municipal com o restante do Convênio, tanto é assim  
223 que agora com a solicitação do Secretário Municipal de Saúde iremos realizar dois contratos  
224 separados, mais ate as verbas são distintas, atualmente eles estão em um contrato só, mas à  
225 parte do Convênio que se refere à internação está vinculada a verbas do SUS. O Pronto Socorro  
226 é de uma verba municipal sendo os dois totalmente distintos e elas não se confundem. O  
227 Provedor questiona ao Dr. Nilson Galhardo Reis de Macedo, se a sua dúvida se refere ao P.S, ou  
228 aos pacientes internados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

229 Com a palavra o Dr. Nilson Galhardo Reis de Macedo diz que se referia aos dois, pois falta  
230 material no P.S e quando o paciente sai do P.S para entrar na internação na Santa Casa existe  
231 algo que impede, e que isso ocorre freqüentemente. Como o contrato é um só existe essa  
232 repartição de verbas e o que enxergamos de fora é que seja uma só fazendo uma certa limitação  
233 colocando um obstáculo para isso acontecer. Com a palavra o Provedor da Santa Casa diz que as  
234 verbas não se confundem tanto como o fato de deixar de gastar com o P.S não ira sobrar mais  
235 na internação, pois as verbas são totalmente separadas e que poderia responder melhor se  
236 tivessem os casos de fato, ou seja, uma solicitação do Pronto Socorro não atendida de material  
237 ou medicamento por exemplo, pois se não acontece como a questão dos leitos às vezes não  
238 ocorre à internação por uma decisão comum entre os médicos e alguém interpreta que o  
239 paciente não foi internado por falta de leito. O provedor da Santa Casa, questiona se houve uma  
240 solicitação de determinado medicamento ou material que não foi fornecido pela Santa Casa e  
241 diz que com relação às internações a situação é inversa pois quanto mais faturarmos mais  
242 recebemos do SUS. Com a palavra o Conselheiro Sr. Sidnei Higino afirma que houve caso de 5  
243 (cinco) ou mais pacientes para serem internados na a Santa Casa de Misericórdia, que estavam  
244 aguardando vagas e não foram internados. O Sr. Sidnei Higino relata um caso que presenciou,  
245 onde a Dr. Célia, Pediatra foi chamada para comparecer na Santa Casa sendo que a mesma  
246 estava de plantão no PS. e a Dr<sup>a</sup>. Célia foi para a Santa Casa. Com a palavra o Dr. Vital diz que  
247 na Pediatria os casos de internação são discutidos de médico para médico da mesma forma de  
248 que a dos adultos, e diz que especificamente não sabe do caso e que não daria para se afirmar  
249 que a médica Dr<sup>a</sup>. Célia subiu porque faltava médico na Santa Casa. O que acontece na Pediatria  
250 é que o paciente sobe para a Santa Casa sendo que no decorrer do dia esse paciente já foi visto  
251 pela médica pediatra e por isto ela acaba ir vendo o paciente continuamente pois ela se  
252 encarregou do caso e ira realizar um melhor atendimento por uma questão de continuidade e não  
253 por falta de médicos mas que ira averiguar esse tipo de situação, pois tem de se saber qual foi  
254 o dia em que ocorreu isso, a hora, e os motivos da Dr<sup>a</sup>. Célia ter sido chamada e ter ficado todo  
255 esse tempo. Com a palavra o Sr. Sidnei Higino diz que isso ocorreu no sábado dia nove de  
256 novembro por volta das 10:00 (dez) horas da manhã e teve um outro paciente, uma criança, que  
257 estava com dor no ouvido e ficou por volta de uma hora esperando para ser atendido enquanto a  
258 Dr<sup>a</sup> estava na Santa Casa. O Sr. Sidnei Higino diz o que tem de ser resolvido, é a questão dos  
259 médicos do P.S, subirem para a Santa Casa, verificar o porque deles terem subido e tem de  
260 haver algo que comprove o que foi feito por eles na Santa Casa de Misericórdia. Com a palavra o  
261 Dr. Vital diz que é importante que se especifique o caso, para ver o que realmente aconteceu,  
262 pois o que não é valido é fazer uma afirmação precoce de que a médica do P.S subiu para a Santa  
263 Casa porque não tinha médicos lá. E diz que ira verificar. Com a palavra o Sr. Sidnei Higino  
264 coloca que precisam achar uma solução para a questão das internações. Com a palavra o Dr. Vital,  
265 diz que existe duas situações e que não irá voltar ao assunto que já foi discutido na reunião  
266 passada e diz que já deixou claro qual a dinâmica da parte médica, e que em relação em subir o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

267 paciente para a internação, só mediante solicitação e verificado se há leito a disposição  
268 desinfetado e higienizado. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos questiona o Dr. Vital, se  
269 existe uma maneira de se registrar em um formulário as internações que são realizadas e as  
270 que não foram realizadas, por escrito e assinadas pelos médicos. Com a palavra o Dr. Vital, diz  
271 que teriam de arrumar uma solução para poder documentar essas internações que são feitas ou  
272 não e os seus principais motivos. Com a palavra o Provedor da Santa Casa Sr. Carlos Henrique de  
273 Faria diz que no seu entendimento o interesse do Conselho Municipal de Saúde é resolver esse  
274 problema que vem ocorrendo, problema este que envolve duas partes, a Secretaria Municipal de  
275 Saúde, que tem a gestão do Pronto Socorro Municipal, e a Santa Casa de Misericórdia. Diz que  
276 esta se sentindo acusado como se o erro fosse pleno e total da Santa Casa, sendo que os  
277 questionamentos são especificamente com relação à internação e envolvem as duas partes e o  
278 que está aparentando é que somente a Santa Casa não está cumprindo o seu dever e que gostaria  
279 de saber se o Conselho possui essa convicção de que a Santa Casa não está fazendo a parte dela.  
280 Com a palavra o Sr. Sidnei Higino diz que na reunião passada ele trouxe um médico do P.S, para  
281 explicar o que vem ocorrendo quanto às internações na Santa Casa, e o mesmo disse que isso é  
282 fato, portanto não estamos dando informações erradas. Com a palavra o Provedor da Santa Casa  
283 que ele esta colocando os motivos de os pacientes não subirem para a internação e não está  
284 negando que os pacientes não ficam na espera, todos nós sabemos disso e que a Santa Casa não  
285 pode pagar o preço de tudo o que acontece no Pronto Socorro que possui problemas enormes e  
286 diz que a Santa Casa tem todo o interesse em atender bem a população. Com a palavra o  
287 Secretário do Comus coloca que com respeito à internação não estamos dizendo que o problema  
288 é somente da Santa Casa e quando tiverem toda a documentação explicando os motivos de o  
289 paciente ser internado ou não, boa parte desse problema será solucionado pois teremos  
290 registrado essas causas. Diz ainda que não estão de maneira alguma querendo acusar a Santa  
291 Casa e que no primeiro ofício que foi enviado do Conselho Municipal de Saúde para a Santa Casa  
292 de Misericórdia foi colocado que tínhamos certas preocupações e achávamos que certas  
293 cláusulas não estavam sendo cumpridas pelo nosso entendimento. Com a palavra o Dr. Vital diz  
294 que a primeira coisa que fez foi agradecer a oportunidade da fala da mesa diretora da Santa  
295 Casa na reunião do Conselho Municipal de Saúde e que nenhum momento vieram para contra  
296 argumentar, as afirmações que foram feitas no ofício. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos  
297 Santos diz que gostaria de estar passando a palavra a algum integrante da Secretaria para  
298 estar colocando a posição da mesma em relação a isso. Com a palavra a Subsecretária, Sr<sup>a</sup>.  
299 Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que fornecimento de roupa de cama, de material de limpeza,  
300 e de reposição de medicamentos não tem sido feito de forma regular e que solicitaram da  
301 administração do P.S que documentassem isso e que foi realizado um levantamento do mês de  
302 Outubro de tudo o que foi solicitado pelo Pronto Socorro e não foi atendido. No que diz respeito  
303 aos medicamentos coloca que é obrigação da Santa Casa não deixar faltar o fornecimento e que  
304 enviará a Santa Casa uma cópia do levantamento realizado. Dando seguimento a Subsecretária f



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

305 questiona o Provedor da Santa Casa sobre a nomeação de um médico Obstetra de Sobreaviso,  
306 (Dr. Zélio Ramos) e sua dúvida é saber desde quando ele foi nomeado pois a mesma não teve  
307 conhecimento desta nomeação. Com a palavra o Sr. Carlos Henrique de Faria responde que o Dr.  
308 Zélio foi nomeado desde que assinaram o termo aditivo e que até é um incentivo da Secretaria  
309 Municipal de Saúde. Com a palavra o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Riccomi diz o que  
310 o Provedor da Santa Casa disse tem bastante fundamento e que todos os dias existe alguém do  
311 Conselho Municipal de Saúde em alguma instalação de Saúde Municipal seja no Pronto Socorro,  
312 seja no Hospital Frei Galvão ou Santa Casa o Conselho Municipal de Saúde constitucionalmente  
313 tem a liberdade, de fiscalizar, vigiar, o sistema de saúde público em Guaratinguetá. E que todos  
314 os dias chega a receber aproximadamente nove ligações de algum membro do Conselho fazendo  
315 algum tipo de questionamento ou queixa, e que a grande maioria desses questionamentos  
316 estavam envolvendo a Prefeitura, o Pronto Socorro e a Santa Casa e que esta sendo muito bom  
317 sentarmos todos juntos para debater e discutir, para achar uma solução para resolver esses  
318 problemas. Quanto ao Dr. Zélio Ramos diz que o mesmo tinha uma designação até o mês passado  
319 para fazer o sobreaviso das intercorrências dos pacientes internados dentro do P.S e os que  
320 ficassem no hospital e como todos sabemos não existe obstetra que de andamento dentro da  
321 Santa Casa de todos os internados por um determinado período. Com relação à falta de material  
322 no P.S volta a dizer que todos têm de entrar em acordo e procurar uma solução para os  
323 problemas e que as reuniões são feitas com o objetivo de se encontrar soluções para a melhora  
324 da Saúde pública e que não são reuniões para gerar conflitos. com a palavra o Provedor da  
325 Santa Casa Sr. Carlos Henrique de Faria diz que não tem dúvida de que os fatos que o Sr.  
326 Sidnei Higino citou são reais e diz que sabe que é exatamente assim, as coisas que acontecem  
327 dentro do Pronto Socorro e que o quer dizer é que a Santa Casa de Misericórdia sozinha não  
328 consegue resolver esses problemas pois a questão é da causa e não dos fatos e que temos que  
329 discutir o que está causando esses problemas e o que ira ser feito para solucionar para que não  
330 aconteça novamente. Com a palavra a Conselheira Sr<sup>a</sup>. Christina Conceição Jorge Lacaz diz ao  
331 Dr. Vital que o mesmo não tem de agradecer a oportunidade da fala da Mesa diretora da Santa  
332 Casa nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde pois a Santa Casa de Misericórdia é membro  
333 do Conselho Municipal de Saúde, ela representa um dos prestadores de serviços públicos  
334 portanto tem direito a fala todas às vezes que houver necessidade e que se a Mesa Diretora da  
335 Santa Casa tivesse maior participação estando sempre presente nas reuniões do Conselho  
336 Municipal de Saúde talvez nos não precisaríamos chegar na reunião de hoje, pois  
337 constantemente existem problemas que são levantados nas reuniões, e se tivesse alguém  
338 responsável com entendimento poderia esclarecer melhor o que vem ocorrendo. É ideal que se  
339 participe da reunião pois são poucas vezes que vemos algum esclarecimento por parte da Santa  
340 Casa nas reuniões e por este motivo que tiveram que fazer uma convocação para a Mesa  
341 Diretora estar presente para esclarecer nossos questionamentos. Com a palavra o Dr. Vital diz  
342 que a melhor solução seria fazer como a Subsecretária fez, documentar tudo e apresentar a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

343 Mesa Diretora da Santa Casa para estar do que realmente vem acontecendo e que o seu  
344 interesse é efetivamente participar saber do que esta ocorrendo para poder procurar melhores  
345 soluções. Solicita que o que for pertinente a Santa Casa que os membros do Conselho Municipal  
346 de Saúde documentem e enviem para Mesa Diretora que iremos procurar solucionar pois em  
347 muitos casos são assuntos extremamente importantes. Com a palavra o Dr. Nilson Galhardo Reis  
348 de Macedo gostaria de esclarecer que as interpelações são necessárias e não são pessoais com  
349 referencia, a instituição e sobre uma outra questão coloca que todos sabemos que os problemas  
350 existem e não precisamos de comprovação, o fato é uma prova evidente todos estão vendo e  
351 juntos iremos resolver pois se fizermos papel para tudo também não iremos conseguir pois são  
352 muitos os problemas. Volto a reafirmar o que disse em plenária, todos tem de focar em fazer  
353 melhorias para Guaratinguetá, se preocupar com o nosso município e não com outros. Com a  
354 palavra a Vice-Presidente Sr<sup>a</sup>. Maria Elizabeth Ramos Martins diz que todos os membros do  
355 Conselho Municipal representam segmentos da sociedade e que chega ao Conselho Municipal de  
356 Saúde as reclamações e os membros por direito que temos iremos questionar os órgãos  
357 responsáveis. Diz também que o Conselho em muitas vezes fica de fora das grandes decisões  
358 das resoluções dos convênios e que depois de tudo acertado vem com tudo pronto para ser  
359 aprovado pelo Conselho. A Vice-Presidente diz que o Conselho Municipal de Saúde teria de estar  
360 presente nas reuniões em que são tomadas as decisões nas celebrações dos novos convênios pois  
361 para deliberar temos de estar cientes de tudo o que se passa. Com a palavra o Sr. Sidnei Higino  
362 diz que as colocações por ele feitas foram de fatos que ele presenciou no Pronto Socorro e não  
363 foi sua intenção acusar ninguém pois os fatos ocorrem e é necessário que se resolva e que  
364 diariamente está no Pronto Socorro, e diz que é muito triste ver um paciente aguardando por 3  
365 (três) ou 4 (quatro) dias para ser internado. Com a palavra a Conselheira Sr. Fernanda  
366 Figueiredo Faria Muriano diz que sabe como é difícil trabalhar com o Convenio SUS pois são  
367 dificuldades todos os dias, pois são seres humanos que só estão aguardando por necessidade e d  
368 que esta achando muito importante essa reunião pois todos estão procurando uma solução para  
369 esses problemas. Com a palavra a Subsecretaria, Sr<sup>a</sup>. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que o  
370 Sr. João Marcos Bustamante Romain disse que houve uma queda nos números de consultas  
371 laboratoriais e questiona se o mesmo sabe dizer o motivo pois pelo seu entender o que deve ter  
372 acontecido é que o valor cobrado 40 (quarenta reais) , quando o valor SUS é 10 (dez reais),  
373 tenha ocasionado essa queda. Com a palavra o Sr. João Marcos Bustamante Romain diz que se  
374 tinha uma oferta de especialidades maiores do que as atuais. Com a palavra o Provedor da Santa  
375 Casa Sr. Carlos Henrique de Faria diz que em relação ao valor do acordo da Santa Casa junto a  
376 Prefeitura e a Secretaria era esse o valor 40 (quarenta reais) por consulta sendo que ficam 30  
377 (trinta reais) para o médico e os 10 (dez reais) restantes para a Santa Casa e esclarece que  
378 não é o paciente que paga e sim a Secretaria que repassa e esse foi um acordo que sempre  
379 aconteceu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

380 Com a palavra o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison Riccomi diz que no ano passado  
381 existiu umas consultas, na gestão anterior, que chegavam até 80 (oitenta) reais e que tentaram  
382 controlar o valor, e diz o que é importante que fique registrado é que esse é um valor mínimo que  
383 se consegue um médico para realizar uma consulta e não o que a Santa Casa queira receber esse  
384 valor ou a Secretaria de Saúde queira pagar. O Serviço Público Municipal tem de inteirar, a  
385 Secretaria de Saúde atualmente gasta quase 25% (vinte e cinco por cento) do orçamento  
386 municipal sendo que deveria gastar de 15 (quinze) a 17% (dezessete por cento) que é um  
387 dinheiro suficiente para cobrir a demanda dessas especialidades com a obrigatoriedade de  
388 fazer com que essas pessoas sejam atendidas adequadamente. Com a palavra o Provedor da  
389 Santa Casa diz que de todas essas dúvidas que o Conselho Municipal de Saúde tinha, a mais  
390 critica é a com relação à internação e como foi dito a Mesa Diretora da Santa Casa estava em  
391 processo de discussão do contrato novo e os problemas que ele vê pelo lado da Santa Casa para  
392 tentar chegar em uma solução são os seguintes: que a Santa Casa tem de assumir a  
393 responsabilidade pelo paciente que ela não é referencia e depois ela tem de assumir o ônus da  
394 transferência desse paciente. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi diz que realizaram um  
395 levantamento no mês passado e notificaram que 97% (noventa e sete por cento) dos pacientes  
396 que foram transportados que estavam internados na Santa Casa ou estavam por um tempo  
397 determinado no P.S, 95% (noventa e cinco por cento) dos casos foram solucionados pela  
398 Prefeitura. Com a palavra o Sr. Sidnei Higino diz que gostaria de estar entendendo o que ocorre,  
399 pois em conversa com membros da Santa Casa, chegou ate nós do Conselho que não está havendo  
400 parceria na questão do veículo para transporte de pacientes, e também de médico para  
401 acompanhar o paciente quando há necessidade para outra cidade. Com a palavra o Dr. Vital diz  
402 que na verdade a questão é que pelo contrato o que está escrito é que a responsabilidade da  
403 transferência é da Santa Casa e que para resolver essa situação há necessidade de se  
404 determinar qual o paciente, qual a sua causa, que tipo de diagnostico foi feito, por uma questão  
405 técnica teremos de estar cientes para poder sentar e discutir sobre esse fato. Com a palavra o  
406 Sr. Carlos Henrique de Faria diz que como estão discutindo o contrato temos que dar prioridade  
407 para poder definir no novo contrato como isto ira funcionar. Com a palavra ao Dr. Edison Riccomi  
408 diz que foi doada pelo Estado uma ambulância, só que está ambulância se encontra na cidade de  
409 Aparecida é uma ambulância que pertence a quem solicitar dentro da regional e diz que a  
410 Prefeitura de Guaratinguetá não tem uma ambulância de UTI- Transporte, a Prefeitura tem uma  
411 frota de ambulâncias totalmente desencadeadas e que quando entraram na Secretaria  
412 encontraram 44 (quarenta e quatro) carros na frota, sendo que 30 (trinta) desses carros  
413 estavam quebrados e atualmente possuem cerca de 05 (cinco) viaturas em manutenção por dia,  
414 um numero menor em relação do que era antes e diz que sabe que isso é um grande problema e  
415 que teríamos de conversar e fazer uma requisição de uma ambulância para transporte de  
416 pacientes. Com a palavra o Dr. Vital diz que ira estudar uma forma e encontrar uma solução e  
417 trazer para o Conselho Municipal de Saúde. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos diz

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail.: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

418 que todos devem estar unidos em busca de uma solução para resolução desses problemas. Com a  
419 palavra o Dr. Vital coloca a todos presentes o seu numero de telefone e diz que qualquer duvida  
420 ou algum fato em que tenha ocorrido podem estar entrando em contato com ele. Com a palavra o  
421 Sr. Adilson Lopes dos Santos questiona a plenária se algum dos Senhores (as) Conselheiros (as)  
422 tem mais alguma colocação para fazer. Não tendo nenhuma colocação há mais por parte dos  
423 Senhores (as) Conselheiros (as), com a palavra a Presidente Nilce Monteiro Sanches da Silva  
424 finaliza agradecendo a presença de todos e desejando uma boa tarde . Não havendo nada mais a  
425 tratar a reunião encerrou-se às quinze horas e cinqüenta minutos, lavrando-se a presente ata  
426 que vai assinada por mim, Adilson Lopes dos Santos que secretariei e pelos demais membros  
427 conforme lista de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em  
428 recurso multimídia de gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos  
429 Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.  
430